

## ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2018 – NR TOLEDO - Agosto de 2019



A produção agropecuária tem grande importância para a economia dos municípios do Núcleo Regional de Toledo, principalmente para municípios pequenos, sendo para muitos a principal fonte de riquezas e gerador de emprego e renda para os demais setores da economia local.

Conhecer os detalhes desta produção permite que os próprios municípios possam fazer um diagnóstico da sua matriz econômica e inclusive analisar comparativamente os resultados de Toledo e do Estado, oferecendo informações para a implantação de políticas públicas e ou investimentos privados.

A Secretaria do Estado da Agricultura e do Abastecimento, através do Departamento de Economia Rural (DERAL) realiza os levantamentos em todos os municípios com o objetivo de dimensionar a produção agropecuária municipal denominada como Valor Bruto da produção (VBP).

É através do VBP que o Estado obtém as informações sobre a produção municipal e por consequência de todo Estado do Paraná. O VBP é um dos critérios utilizados para calcular o índice de participação do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), que é repassado aos municípios proporcionalmente de acordo com a sua contribuição.

Sendo assim o levantamento elaborado pelo Deral, na última Safra

2017/2018, demonstra quais as principais atividades econômicas desenvolvidas no Núcleo Regional de Toledo.

O VBP Regional, formado por 20 municípios, tendo como sede Toledo, alcançou nesta safra equivalente a **R\$ 10,5 bilhões**, representando um crescimento de 6,49% em relação ao da safra 2016/17 que somou R\$ 9,9 bilhões. Neste contexto, as cadeias da suinocultura, aves, grãos e piscicultura, tiveram papel preponderante, da mesma forma como vem acontecendo nos últimos anos.

A produção da cadeia da suinocultura, na região de Toledo representa **22,30%**, muito importante, observar que tem maior relevância quando olhamos a produção **estadual**, onde a mesma tem representação de **47,82%**. Este é um setor que carece de uma melhor liquidez para os seus produtos no mercado interno, vale dizer. Dessa forma, é imperativo que evolua com maior rapidez a conquista do Paraná de um status sanitário de área livre de febre aftosa sem vacinação, para melhorar a performance nas exportações. Esta é a razão que ainda faz com que este setor tão importante sobreviva em meio a crises face ao mercado interno que não corresponde a contento e, de forma invariável, com custos que são sobrecarregados com elevação dos preços do milho.

Outra cadeia produtiva de grande significância, tanto na região quanto no estado, é a de aves. A produção avançou 27% no núcleo de Toledo, enquanto no estado o avanço foi de 16,86%. Ao contrário da suinocultura, esta é uma cadeia que amplia mercado ano após ano, não somente internamente como externamente. Este fator tem dado suporte a investimentos de grande monta na região nos últimos anos, sobretudo, a partir do ano passado, com aumento da pauta de

## ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2018 – NR TOLEDO - Agosto de 2019

exportações para países da Ásia, ocupando espaços abertos devido à crise de abastecimento de carnes naquela região, sobretudo na China, onde parte significativa dos rebanhos de suínos foram dizimados em função da Peste Suína Africana.

Desta forma, a tendência é a ampliação da produção de aves para o ano em curso, ao contrário do momento que passa a suinocultura, que vive uma crise, pois é uma atividade muito dependente do mercado interno e os preços em momentos do ano de 2018 não foram suficientes para cobrir sequer os custos.

A valor da produção de grãos de verão e inverno cresceu no **núcleo de Toledo em 30,31%**. O destaque foi o comportamento dos preços, sobretudo a soja. O grão se valorizou muito devido ao câmbio e o espaço que se ampliou no mercado externo, com destaque para o continente asiático, sendo a China o destino da maior parte da produção. Devido a guerra comercial entre China e EUA, que se intensificou a partir de 2018, a competitividade do produto brasileiro aumentou muito e o maior referencial disso são os **prêmios** no Porto de Paranaguá, que bateram todos os recordes, chegando ao valor de **2,60 dólares por bushel** em setembro de 2018. Importante salientar que esta conjuntura favorável perdura até o presente momento, na esteira ainda do conflito entre EUA e CHINA e o câmbio, que igualmente sofre a mesma influência.

No caso do milho, embora com uma produção menor devido clima desfavorável ao plantio e falta de umidade adequada em época decisiva, o que representou uma perda de 9,8% em relação às estimativas iniciais, os preços se comportaram bem devido boa performance nas exportações e crescimento da demanda interna para

atender necessidades das agroindústrias de carnes na região.

A piscicultura continua sendo outro destaque na região. Tendo suporte na ampliação das plantas industriais, a produção de pescado de água doce cresceu 37,46%, passando 52.236 toneladas em 2017 para 71.808 toneladas em 2018. Importante frisar que esta é uma atividade que vem se consolidando com excelente alternativa de renda, sobretudo, para o pequeno produtor.